

Professor é indiciado por crimes sexuais contra alunas

Servidor foi preso no último dia 9 e removido para internação psiquiátrica

Dois Irmãos - O professor Vilson Francisco Selch, 55 anos, foi indiciado na sexta-feira por estupro de vulnerável e importunação sexual contra alunas da rede municipal de ensino de Dois Irmãos. Ele está preso preventivamente desde o último dia 9. O caso provocou revolta na comunidade e desencadeou desdobramentos políticos. A defesa do professor não foi localizada.

Segundo o delegado de Dois Irmãos, Felipe Borba, o inquérito foi enviado ao foro da cidade. Ficará sob análise do Ministério Público, que decidirá se denuncia Selch, e depois irá

para o juiz da cidade, a quem caberá tornar ou não o professor réu de crimes sexuais. As medidas podem ser tomadas ao longo da semana.

O delegado observa que as investigações continuam. No momento, são dez possíveis vítimas. Borba explica que a conclusão do inquérito se deu na sexta em razão da legislação exigir maior celeridade quando o investigado está preso. O professor está sob custódia em internação psiquiátrica, a partir de laudo médico.



Vilson Selch

Adolescentes

A investigação começou em julho deste ano, quando uma aluna denunciou o professor por importunação sexual, e mais vítimas foram surgindo.

Conforme a Polícia, as vítimas têm entre 13 e 14 anos. Os relatos são de que o professor fez comentários relacionados aos corpos das alunas e chegou a tocá-las de forma “constrangedora e com caráter libidinoso”.

Ainda segundo Borba, outras testemunhas ouvi-

das durante a investigação também relataram comportamentos do professor em sala de aula. “Costumava fazer referências excessivas a questões sexuais, sem vínculo com as disciplinas que lecionava.”

Além do trabalho em sala de aula, Selch era membro do Conselho Municipal de Educação. É mestre em Ciências Sociais. A defesa tenta re-

vogar a prisão no Tribunal de Justiça, depois de ter tido o pedido de liberdade provisória negado na comarca de Dois Irmãos na semana passada.



Saída de secretária e debate de candidatos ao Senado

Em meio à investigação, a professora Denise Maria Maldaner deixou o cargo de secretária municipal de Educação. Conforme a prefeitura, ela pediu exoneração na quinta-feira. Foi a primeira mulher eleita vereadora na cidade, em 1989.

Em nota publicada nas redes sociais, a administração agradece os serviços da professora, que estava à frente da

Secretaria de Educação desde 2018. Afirma que o trabalho dela contribuiu para “os recentes avanços conquistados na construção e reformas de escolas, aquisições de materiais e equipamentos, além dos indicadores da educação.”

O prefeito Jerri Meneghetti (PP) havia se manifestado sobre o caso no último dia 14 em vídeo nas redes sociais. “Assim que

tomamos conhecimento do relato envolvendo uma estudante, a família foi acolhida e orientada a procurar os órgãos de proteção e autoridade policial”, disse Meneghetti. Além disso, por meio de nota, a prefeitura frisou que uma sindicância foi instaurada “para apurar os fatos e as responsabilidades”.

Na última quinta, durante debate dos candidatos ao Senado

na 103.3 FM, no Grupo Sinos, a candidata Manoela D’Ávila (PSOL) questionou o adversário Marcel van Hattem (Novo), que é de Dois Irmãos. Ela acusou um suposto silêncio da prefeitura, enquanto o oponente respondeu que a administração municipal “está tomando todas as medidas cabíveis” referentes ao caso, classificado por ele como “muito sério”.

Famíliares de estudantes fizeram protesto no sábado

Com cartazes com dizeres como “criança não se toca, se protege” e “abuso não é segredo, é crime”, cerca de 100 familiares de estudantes fizeram uma passeata que partiu da Praça do Imigrante, no Centro da cidade, na manhã de sábado.

“O objetivo da nossa manifestação é dar voz às crianças e às famílias, demonstrar nosso repúdio a qualquer forma de abuso sexual infantil e reforçar a importância da proteção das nossas crianças”, defende a organizadora, a designer gráfica Maria Balzan, 27 anos, moradora do bairro Travessão e mãe de um

estudante de 9 anos da escola onde o caso aconteceu.

A vendedora Kelin Melinda Oliveira da Silva, 29, relatou um sentimento de insegurança e desconfiança em relação à escola, uma vez que o professor acusado já era servidor antigo. “Nós temos muita indignação porque durante muito tempo ele trabalhou na escola onde aconteceu e, para mim, o sentimento é de repúdio porque eles escondem por muito tempo.”

A dona de casa Daiana Machado, 33, também enfatizou a sensação de insegurança.



Kélin e Andreza manifestaram a indignação com o caso

“Aconteceu na escola da minha filha e a gente quer que as crianças tenham um lugar seguro para estudar. A diarista Andreza Dias Clementin, 37, demonstrou alívio diante do afastamento do

professor. “Agora estamos tranquilos sabendo que ele não está mais lá, mas ao mesmo tempo revoltados. A gente busca a verdade pelos nossos filhos. Teve muita mentira escondida.”

Dupla incendeia oito carros em revenda

Novo Hamburgo - Um incêndio atingiu oito veículos da revenda Auto Estância Multimarcas, na esquina da Avenida Primeiro de Março e Rua Três de Outubro, no bairro Pátria Nova, em Novo Hamburgo, na madrugada de sexta. Conforme testemunhas, dois homens chegaram ao local por volta das 2h30 e, com um galão de gasolina, atearam fogo nos car-

ros.

Os Bombeiros conseguiram evitar que as chamas se espalhassem aos demais veículos à venda. Três automóveis tiveram a destruição total e cinco ficaram com danos parciais. O local foi periciado. Uma suspeita é que o motivo tenha relação com esquema de extorsão praticado por facção criminosa contra comerciantes do ramo no Vale.

ISAÍAS RHEINHEIMER/GES-ESPECIAL



Loja no bairro Pátria Nova foi atacada na madrugada

Motorista de app preso por importunação sexual

Canoas - O motorista de aplicativo acusado de dirigir sem calça foi preso na manhã de sexta-feira em Canoas por importunação sexual. O caso veio à tona ao longo da semana, quando a vítima relatou o constrangimento de ter embarcado no veículo conduzido pelo motorista, que é também professor de jiu-jitsu e tem 35 anos.

“Ele já respondeu por crimes sexuais. Tem um histórico de violência doméstica. Foi investigado por importunação sexual por pessoas próximas a ele”, comenta a titular da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam), Angélica Geovanella. Conforme a delegada, o suspeito usava uma

camiseta sobre as pernas quando pegou a passageira e se tocou durante o trajeto, o que configura o crime de importunação sexual. “Ele dirigiu nu da cintura para baixo e estava se masturbando. Fica configurado o crime de importunação sexual e, por isso, pedimos a prisão preventiva.”

Temporariamente afastada do trabalho, a vítima calou à reportagem na quarta-feira (16). “Eu fiquei com um medo desesperador. Ele se tocou, tanto que, nesse momento, eu vi o órgão genital dele. Pedi para descer três vezes do carro e ele não atendeu. Busquei ajuda psicológica porque eu estou muito abalada.”

Vereador é preso por fraudes milionárias

Porto Alegre - O vereador de Porto Alegre Giovane Byl (Podemos), que também é candidato a deputado estadual, foi preso na sexta-feira por desvios de mais de R\$ 2 milhões repassados pelo Fundo Municipal de Saúde para a execução de emendas parlamentares.

Também foram presos o assessor da bancada do partido, Evaristo Mutti, e dois ex-dirigentes da entidade investigada, cujos nomes não foram informados. Um é advogado. Conforme o Ministério Público, uma organização da sociedade civil recebeu recursos públicos para executar projetos financiados por emendas parlamentares na área da saúde e parte foi desviada.